

# DOSSIÊ UNESCO FORTALEZA CIDADE CRIATIVA

## 1 - INTRODUÇÃO

Considerando a Economia Criativa – que busca um novo modelo de desenvolvimento econômico pautado na criatividade – está ligada a elementos locais, a noção de espaço no qual se desenvolvem as suas ações empreendedoras e inovadoras, torna-se componente importante para ser debatido e contextualizado. Os termos cidades criativas, territórios, polos, clusters, ambientes, entre outros, demonstra a pluralidade de atuação dos empreendimentos criativos.

A Economia Criativa brasileira possui como princípios a inovação, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a inclusão social (Ministério da Cultura, 2012), estando também associada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015). Em consequente, o Plano Setorial de Economia Criativa, ligado ao Eixo 5 – Dinamização Econômica e Inclusão Produtiva do Plano Estratégico Fortaleza 2040 tem por objetivo que:

Fortaleza em 2040 será uma cidade inovadora, inteligente e empreendedora, conectada as cidades criativas do mundo, reconhecida pela desconcentração da sua infraestrutura, pela qualidade dos seus bens e serviços criativos, pela competência e competitividade dos seus profissionais (...). (FORTALEZA 2040, 2016, p. 96).

## 2 - DISTRITO CRIATIVO DE FORTALEZA

Para o alcance desse objetivo, ao final de 2018, o Instituto de Planejamento de Fortaleza – Iplanfor, através da Diretoria do Observatório da Governança Municipal – Diobs, concebe o projeto-piloto do Distrito Criativo de Fortaleza. Nas linhas de ação do Plano de Economia Criativa do Fortaleza 2040 está a criação e/ou adaptação de espaços em Distritos Culturais, Inteligentes e Criativos (CIC), que se situam dentro de um bairro ou integram diversos bairros, sendo caracterizados, ora por um processo indutivo de desenvolvimento, ora pela potencialização de vocações locais oriundas dos setores criativos.

O projeto do Distrito Criativo de Fortaleza, que abrange os bairros do Centro e Praia de Iracema, busca fomentar neste território sinergias entre os empreendedores (por meio de clusters, startups, incubadoras, coworkings, e micro e pequenos negócios), residentes e prestadores de serviços públicos, objetivando produzir soluções inovadoras aos problemas do cotidiano de suas populações. Será um espaço também para “vitrinar” os grandes projetos inovadores das gestões municipais e estaduais, assim como da iniciativa privada.

---

1- Gerente de Estudos e Pesquisas da Diretoria do Observatório da Governança Municipal – Diobs. Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Imagem 1: Perímetro do Distrito Criativo de Fortaleza



Fonte: IPLANFOR, 2018.

### 3 - REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO

A partir do projeto do Distrito Criativo de Fortaleza, a Prefeitura Municipal de Fortaleza e parceiros da sociedade civil, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará – Fecomércio, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – Fiec, o Instituto Cultural Iracema – ICI, dentre outros, propuseram a candidatura de Fortaleza para a sua inclusão na **Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN)**, no setor criativo do **Design**.

A Rede Mundial das Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura – Unesco foi criada em 2004 tendo como objetivo promover a cooperação entre cidades que identificam a criatividade como fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável. As 180 cidades que atualmente compõem a Rede buscam conjuntamente colocar a criatividade e as indústrias culturais no centro dos seus planos de desenvolvimento no nível local, além de cooperar ativamente a nível internacional (UNESCO, 2019).

A Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco se subdivide entre os setores: Artesanato e Arte Folclórica; Design; Cinema; Gastronomia; Literatura; Artes Midiáticas; e Música, oportunizando projetos nas seguintes áreas de atuação:

- Compartilhamento de experiências, conhecimentos e melhores práticas desenvolvidas pelas cidades criativas da Rede;
- Pactuação de parcerias e iniciativas entre as cidades membro para implantação de projetos que associam os setores públicos, privados e a sociedade civil relacionados ao setor criativo certificado da cidade;

- Realização de programas de intercâmbio e de redes entre profissionais do segmento criativo;
- Produção de estudos, pesquisas e avaliações sobre as experiências realizadas pelas cidades criativas;
- Promoção de políticas e medidas que visem ao desenvolvimento urbano sustentável;
- Realização de atividades de comunicação e conscientização a respeito do segmento criativo da cidade.

**Imagem 2: Rede de Cidades Criativas da Unesco**



Fonte: IPLANFOR, 2018.

#### 4 - A CONSTRUÇÃO DA CANDIDATURA: FORTALEZA CIDADE CRIATIVA DO DESIGN

Para a construção do dossiê que foi submetido para análise da Unesco, foi necessária a concepção de projetos ligados direta e indiretamente ao setor do Design, assim como atividades anteriores ao envio do dossiê que proporcionaram atender os requisitos exigidos no processo de certificação, tais como:

1. Reativação da Associação Ceará Design;
2. Realização do Workshop “Fortaleza Cidade Criativa do Design”, em março/2018;
3. Realização do Seminário Distritos e Cidades Criativas, em junho/2018;
4. Realização da 2ª Jornada Ibero-americana de Artesanato, Design e Moda, que ocorreu em novembro/2018;
5. Realização de pesquisa, compilando dados e informações acerca do Design em Fortaleza para compor o dossiê da candidatura;
6. Pactuação entre as entidades públicas e privadas para a implantação dos projetos propostos no dossiê;
7. Estabelecimento de parceiras (nacionais e internacionais) com cidades criativas (em especial aquelas que a certificação no setor de Design) da Rede UCCN para empreender projetos em cooperação. Cada um desses projetos e atividades correspondem a itens do questionário produzido pela Unesco sobre as ações realizadas ou em realização que demonstram o envolvimento e comprometimento da cidade com uma política de apoio e estímulo ao design, em todas as especificidades.

Em março/2018 ocorreu o workshop **Fortaleza Cidade Criativa do Design**, dando lançamento a candidatura para a chancela Unesco Rede de Cidades Criativas. Nos dias 07 e 08 de junho/2018 foi realizado o **1º Seminário Distritos e Cidades Criativas**, em parceria com o Sebrae/CE, Fiec, Secretaria da Cultura do Governo do Estado Ceará – Secult, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SDE e Secretaria do Turismo de Fortaleza – Setfor. Ao final do

Seminário, foi entregue o **Plano de Ação Territorial do Distrito Criativo de Fortaleza**, composto por 32 ações nas áreas de:

- a) articulação, institucionalização e governança;
- b) produção de conhecimento sobre economia criativa;
- c) fomento à economia criativa;
- d) infraestrutura e desenvolvimento territorial;
- e) formação para as competências criativas; e
- f) pesquisa, desenvolvimento e inovação de equipamentos criativos.

Atualmente este Plano está se readequando, de acordo com os Planos Novo Centro e Praia de Iracema, além da constituição na Adece da **Câmara Setorial da Economia Criativa**.

Em paralelo, foi formado através de portaria municipal, o **Grupo de Trabalho** composto pelos órgãos Instituto de Planejamento de Fortaleza - Iplanfor, Coordenadoria Especial das Relações Internacionais e Federativas – Cerif, Secretaria da Cultura de Fortaleza – Secultfor, Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE e Fundação da Ciência, Tecnologia e Inovação – Citinova, além das parcerias com as entidades da sociedade civil como o Sebrae/CE, Fecomércio, Fiec, Associação Ceará Design e Instituto Cultural Iracema- ICI, para a execução das ações relacionadas a candidatura Unesco Fortaleza Cidade Criativa do Design.

Em novembro/2018 ocorreu a 2ª Jornada Ibero-americana de Design e do Artesanato, onde foram confeccionados dois documentos: a) Carta de Fortaleza do Design e do Artesanato; b) Referendum à Candidatura Fortaleza Cidade Criativa do Design.

**Imagem 3: Workshop - Fortaleza Cidade Criativa do Design e da Moda**



Fonte: IPLANFOR, 2018.

**Imagem 4: Seminário - Distritos e Cidades Criativas**



Fonte: IPLANFOR, 2018.

**Imagem 5: Jornada Ibero-americana de Design e Artesanato**



Fonte: IPLANFOR, 2018.

**Imagem 6: Grupo de Trabalho da Candidatura Unesco Fortaleza Cidade Criativa do Design**



Fonte: IPLANFOR, 2018.

---

## 5 - FORMULAÇÃO DO DOSSIÊ DA CANDIDATURA FORTALEZA CIDADE CRIATIVA DO DESIGN

O processo de pesquisa e coleta de dados e informações a respeito do segmento Design e seu impacto em Fortaleza iniciou-se no 2º semestre de 2018, com a formação do Grupo de Trabalho anteriormente citado, assim como a contratação de dois consultores da área do Design, com expertise na formulação de dossiês da Rede UCCN.

O dossiê encaminhado para análise de avaliadores da Unesco ligado ao setor design se subdivide em duas áreas gerais: a) programas, projetos e ações na área do design (e em sua transversalidade com outros segmentos da Economia Criativa) que ocorreram na Cidade durante os cinco anos anteriores à proposição da candidatura; b) projetos e ações que impulsionem o Design em Fortaleza das iniciativas pública, privada e sociedade civil a serem realizados nos cinco anos subsequentes à certificação na Rede de Cidades Criativas.

### 5.1 A IMPORTÂNCIA DO DESIGN NA HISTÓRIA DE FORTALEZA

Na primeira parte do dossiê da candidatura Unesco para a Rede das Cidades Criativas, as cidades que estão concorrendo a chancela devem apresentar os ativos culturais e os projetos e ações que envolvem o setor criativo apontado pelo dossiê. Nesse sentido, em Fortaleza a criatividade é, sobretudo, fruto da necessidade, simbolizando a capacidade da população em buscar alternativas para superar a pobreza e a exclusão. O talento para o comércio e serviços demonstra-se, entre outros aspectos, com a criação do parque industrial têxtil e do polo de moda. Consequentemente, surge em 1994 o primeiro curso de moda em 1994 e em 1998 o primeiro curso de design em Fortaleza.

Somam-se também outras iniciativas, como o Programa Ceará Design, apoiado pelo Sebrae, que implantou entre os anos de 2004 a 2007 os Centros de Design de moda, artesanato, embalagem, gráfico e joias, além do Curso de Formação Avançada em Design Estratégico, em parceria com o Instituto Europeu de Design e o Instituto Dragão do Mar. Hoje a cidade conta com 12 cursos de graduação em diversas áreas do design, que disponibilizam no mercado de trabalho cerca de 500 profissionais por ano.

Atualmente Fortaleza promove diversos eventos de design, como o Dragão Fashion Brasil, que é o maior evento de moda autoral da América Latina, que serve como plataforma de lançamento para estilistas, marcas e novos talentos da área; o Ceará Design Week, que realiza seminários, oficinas, lançamento de produtos e livros para o segmento do design; o Festival Off Fortaleza, que fomenta o mercado de produção artística, assim como estimula a geração de novos profissionais e empreendedores ligados aos setores do design, audiovisual, artes gráficas, programadores e ilustradores.

Quando observado o aspecto do Design Estratégico, o Plano Fortaleza 2040, que contou com a mobilização de aproximadamente 10 mil pessoas, contempla 33 planos setoriais (estes com o total de 1.378 ações), que tem como objetivo central a redução das desigualdades na Cidade, estando intimamente ligados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O Plano de Economia Criativa do Fortaleza 2040 busca, através do fomento aos setores criativos, a inclusão produtiva nas áreas de maior vulnerabilidade social, tendo como meta o desenvolvimento local sustentável. O design também aparece na Cidade nas melhorias de mobilidade urbana, com o redesenho de vias de maior circulação, implantação de ciclovias e ciclofaixas, calçadas acessíveis, além do pioneirismo na introdução de automóveis elétricos de uso público.

---

## 5.2 PLANO DE AÇÃO PARA O DESIGN EM FORTALEZA NOS PRÓXIMOS ANOS

Em apoio à candidatura de Fortaleza para Cidade Criativa do Design, programas e ações foram desenhadas no intuito tanto de fomentar o setor de design, quanto para o desenvolvimento econômico sustentável que a Economia Criativa pode proporcionar. A primeira dessas ações é o Centro de Design do Ceará que será um espaço de valorização, reflexão, promoção e difusão da cultura do design e de suas interfaces com as demais linguagens da Economia Criativa, tendo como objetivo central conectar a oferta e a demanda em design, estimular a diversificação dos bens simbólicos de alto valor agregado, gerar negócios de alto impacto nas vidas das pessoas e na economia da cidade. A meta do Centro de Design será o aumento da participação dos setores da economia criativa no mercado de trabalho em 50%, assim como a inserção dos designers nos processos de inovação nas empresas, a dinamização da oferta qualitativa de produtos com identidade local e a conscientização da sociedade para a importância do design.

Já os Laboratórios de Inovação Cultural tratam-se de espaços de cocriação e experimentações em arte, design, cultura e tecnologia, tem por finalidade incentivar o aumento da identificação e apropriação da cidade pelos cidadãos, através da promoção de oficinas e workshops, reconhecendo os pontos críticos da cidade e propondo intervenções e instalações urbanas

nas mais variadas linguagens, buscando a solução de problemas urbanos com a inclusão produtiva de jovens em situação de vulnerabilidade.

As Jornadas Ibero-Americanas Transversais de Design é uma ação que tem como propósito apresentar e discutir oportunidades de cooperação entre cidades criativas em ações e projetos que relacionem o design com demais áreas da Economia Criativa, proporcionando o incremento das relações de troca entre as cidades da UCCN e compartilhamento das melhores práticas e desenvolvimento de projetos bilaterais ou multilaterais.

O programa de Cooperação e Intercâmbio tem como escopo efetivar a cooperação entre as cidades da UCCN em projetos de interesse mútuo através da realização de residências técnicas de consultores e especialistas convidados, além de capacitação técnica e acadêmica para estudantes e profissionais do setor, tendo como resultados a realização de projetos e eventos bilaterais e multilaterais, desenvolvimento de pesquisas em design e troca de boas práticas.

Por último, a criação do Observatório do Design buscará oferecer uma plataforma digital destinada a fornecer os elementos essenciais para os processos de tomada de decisões relacionadas com as políticas de inovação e design, além da coleta, produção e qualificação dos dados e informações atuais e confiáveis e comparáveis do design, objetivando o compartilhamento de metodologias, dados e informações com outras cidades do design.

---

## CONCLUSÕES

A Economia Criativa e seus setores podem contribuir de forma sustentável e inclusiva na inserção produtiva da população, através de projetos estruturantes como o Distrito Criativo de Fortaleza, que integra o Plano Estratégico Fortaleza 2040. A candidatura de Fortaleza a ingressar a Rede das Cidades Criativas da Unesco já demonstra frutos anteriores o resultado da seleção, como a reorganização dos designers em sua Associação, assim como os demais projetos que serão implementados independentemente da chancela internacional, dessa forma colaborando para o alcance para metas relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, assim como contribuindo para a redução da desigualdade social em Fortaleza.

## REFERÊNCIAS

FORTALEZA, Prefeitura Municipal. **Plano Fortaleza 2040**: dinamização econômica e inclusão produtiva. Fortaleza, 2016.

BRASÍLIA, Ministério da Cultura. **Plano da Secretaria da Economia Criativa**: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014. Brasília, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 24 de setembro de 2019.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Creative Cities Network UNESCO**. Disponível em: <<https://en.unesco.org/creative-cities/home>>. Acesso em: 25 de setembro de 2019.